

INFORGAMITANDO

Informativo da Escola OGA MITÁ • Ano XXXIII • Edição nº 1 • Rio de Janeiro, 2 de maio de 2022 • RJ / Brasil

Educação Infantil: Rua Maxwell, 194 - Vila Isabel – (21) 3271-1916 | Ensino Fundamental I: Rua Conde de Bonfim, 1.305 - Baixo Bonfim - Tijuca (21) 2278-8116 | Ensino Fundamental II e Ensino Médio: R. Conde de Bonfim, 1.305 Alto Bonfim - Tijuca – (21) 3238-1030 | www.ogamita.com.br | escola@ogamita.com.br

Estamos de volta!

Para quem não sabe, o Inforgamitando é o boletim informativo da Oga Mitá. Ele foi criado em 1989, e seus editoriais compuseram o livro “Educar exige-nos”, publicado em 2012.

*Pode ir armando o coreto
E preparando aquele feijão preto
Eu tô voltando...*

(“Tô voltando”,
Chico Buarque)

Como diz o escritor Bartolomeu Campos de Queirós, o tempo troca a roupa do mundo, e assim nosso Info já exibiu vários formatos em todo esse tempo de existência, contudo seu objetivo permaneceu o mesmo: ser um espaço aberto à livre expressão de todos e todas que fazem parte do processo projeto Oga Mitá.

Com a pandemia, ele também ficou em “quarentena”, mas agora está de volta, com força total. Acesse a edição número 1 do Inforgamitando Ano 33!

Educação Infantil: que tempo é esse?

*Educar é impregnar de sentido o
que fazemos a cada instante.*
(Paulo Freire)

Como *impregnar* de sentido e significado o cotidiano da criança pequena no espaço escolar? Acreditamos que é preciso, antes de tudo, vê-la como sujeito potente e garantir seu lugar de protagonismo na construção da sua história na Educação Infantil.

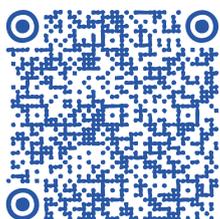
A escola promove o encontro entre as crianças, e sua prática pedagógica deve se sustentar nas relações e nas interações entre a garotada. Nessa fase de desenvolvimento, elas estão se constituindo enquanto sujeitos, e a referência do outro na descoberta de si é imprescindível, porque o outro também nos constitui.

Entendemos que a Educação Infantil não é um tempo preparatório, nem para a vida nem para os segmentos seguintes. *Preparar para* significa desprezar o aqui e agora. A criança não é alguém que virá a ser. Ela é. O respeito ao tempo da infância e à singularidade de cada indivíduo deve ser o alicerce de todas as possibilidades de narrativas que podemos escrever com essas meninas e esses meninos. Importa para nós perceber o brilho no olhar dessa garotada. Se o olhar brilha, é porque tem encanto, desejo e sentido.

Paulo Fochi, um estudioso da infância, diz que as crianças carregam consigo a novidade. São portadoras de inéditos, e para ouvi-las precisamos nos desprender de padrões preestabelecidos e ter um olhar reparador para ver e ouvir o não dito. Essa postura nos exige disponibilidade e inteireza.

Tem sido encantador retomar a rotina escolar e receber as crianças e suas famílias. A alegria, o burburinho e até mesmo o choro nos corredores, nas salas e no quintal revelam a vida que pulsa. E para tecer com significado o nosso cotidiano com elas, exercitamos o olhar reparador para perceber seus desejos, seus sentimentos e emoções. À medida que se observa o movimento da garotada e o que ele traduz, cada turma vai tecendo o seu caminho, a sua história. Isso é construir significado(...).

Célia Regina Machado Fonseca,
coordenadora pedagógica da Educação Infantil



Acesse o link e leia o texto integral.

ogamita.com.br/joomla/dia-a-dia/fala-professor/921-educacao-infantil-que-tempo-e-esse

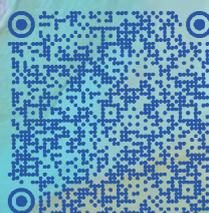


Acolhimento: respeito, afeto e empatia com o tempo das crianças

O período de acolhimento é ancorado no tempo. Tempo de construir o sentimento de fazer parte de um novo grupo. Tempo de apropriar-se de um novo espaço. Tempo de olhar cuidadoso às singularidades de cada criança e suas famílias. Tempo de cada menino e menina conquistar confiança e segurança física, emocional e afetiva. Pouco a pouco elas começam a aceitar distanciarem-se da sua família e mergulham no desejo de explorar o espaço, o mundo ao seu redor e construir novos vínculos.

Diante de uma relação de respeito e confiança, a criança se encoraja para viver os inéditos de cada dia, sabendo que tem por perto adultos com quem pode contar e confiar. Assim, sente-se acolhida e entendida em suas necessidades.

Acesse o [link](#) para conhecer um pouco mais sobre o processo de acolhimento e se deliciar com as imagens das crianças do Suruí-Paiter manhã e tarde no chão da escola.



Ana Lúcia Rodrigues da Silva –
professora do Suruí-Paiter manhã;
Cristiane Clemente Susano – professora
do Suruí-Paiter tarde
(Educação Infantil)

ogamita.com.br/joomla/dia-a-dia/giro-pelas-turmas/920-respeito-afeto-e-empatia-com-o-tempo-das-criancas

O ser criança é natureza

Nossa escola é cheia de espaços em que adoramos estar. A sala é ampla, tem fantasia, canto da leitura, jogos, massinha, materiais para pintura, brinquedos... Na biblioteca, o encantamento é garantido, as crianças amam estar entre os livros, lendo, ouvindo e também desenrolando suas próprias histórias. O correr, pular, cair, levantar, fazem parte das experimentações com o corpo, vividas nos momentos de pátio e em muitos outros. Passaríamos muito tempo aqui falando da nossa escola, mas nada se compara à abertura do portão quando vamos explorar o lado de fora.

O dia 23/3 foi especial! Nossa primeira saída para além dos muros da escola... Fizemos uma caminhada pela rampa em direção ao Alto Bonfim. O objetivo foi explorar a natureza que nos cerca. Diferentes cantinhos foram percebidos pela garotada, e muitos deles foram registrados a partir de fotografias: uma plantinha que nasceu em um local inusitado, os espinhos de uma planta, um galho seco, sementes que não



conhecíamos, formigas que faziam um caminho pelo chão, essas foram algumas das observações e descobertas.

Com olhares atentos, ouvidos abertos e mãozinhas inquietas, recolhemos alguns elementos da natureza e produzimos diferentes figuras humanas com eles. Se nós estamos vivos, é porque fazemos parte dessa natureza. Será que esse é o motivo de ficarmos tão felizes quando estamos mais perto dela? Como diz Manoel de Barros, "Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão:



de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore."

Flavia Athila – professora da Kaiowá tarde (1º ano - Ensino Fundamental 1)

As várias faces da Globalização



Com a globalização e os avanços tecnológicos, as pessoas de diferentes lugares do planeta estão cada vez mais conectadas, porém uma parte da população mundial está excluída dos supostos benefícios desse processo.

Após concluírem os estudos sobre o tema, os Aruá (8º ano) se dividiram em dois grupos para representar conceitos ou palavras relacionadas à globalização por meio de gestos, sorteando as palavras e executando as mímicas em um tempo determinado.

**Sabrina Felix – professora de Geografia
(Ensino Fundamental 2)**

Hora de virar!

2022, ano de virar. Virar, transformar, tentar e se jogar! Ocupar!

2022, ano de retomar, retornar e bradar "é tudo nosso"!

É nessa "vibe" que o Pré-Comunitário Brota na Laje retornou às aulas presenciais no prédio da Oga Mitá. E desde o dia 07 de março vimos retomando tudo de novo, vimos sonhando e REALIZANDO tudo de novo!

Para começar, a nossa campanha da Benfeitoria alcançou a meta em uma virada sensacional nos últimos dias! Para todos/as que a divulgaram e dela participaram, nosso muito obrigado!

E tem mais! Ao longo desse período, recebemos notícias de aprovações da nossa turma on-line de 2021: foram quatro aprovações em diferentes universidades!

E por último, mas não menos importante, já realizamos a primeira aula-passeio depois desses dois anos, o Rolé de Direitos. Juntamos todo mundo para ver o filme do ano, dirigido pelo Lázaro Ramos, no cinema: "Medida Provisória"! Um filme pra fazer a gente conjugar de novo e de novo todos os verbos do início deste texto.

2022 é o ano de virar! E o Pré-Comunitário Brota na Laje tem lutado por isso todos os dias! Vamos juntos e juntas!

Coletivo Brota na Laje



Praticando a lógica de programação



Após várias sugestões, de alunos/as e professores/as, o itinerário de Matemática na turma Apurinã (1º ano do Ensino Médio) começou a partir de lógica de programação.

Os professores envolvidos, Cristina e Otávio, começaram com raciocínio lógico, conteúdo que abraça a ludicidade e o trabalho com jogos. Assim, a turma foi convidada a dar os primeiros passos na programação por meio de um tabuleiro gigante desenhado na quadra inferior do Alto Bonfim. Na atividade, alguns/mas estudantes se prontificaram a desenhar o caminho que deveria ser percorrido até chegar ao pote de ouro, passando por vários obstáculos e consequências; outro grupo programou o percurso que um deles deveria fazer para alcançar o objetivo. A partir daí, a turma conheceu a plataforma Code.org e pôde realizar a mesma atividade utilizando programação em blocos.

**Cristina Neves – professora de
Matemática (Ensino Médio)**

Teve chuveirão, sim!

Quem gosta de um banho refrescante de chuveirão, levanta a mão!!!

Devido à pandemia, há tempos não conseguíamos proporcionar essa deliciosa experiência às nossas crianças. A pedido das/os Kaiowá, decidimos, com cautela, nos aventurar num refrescante banho!

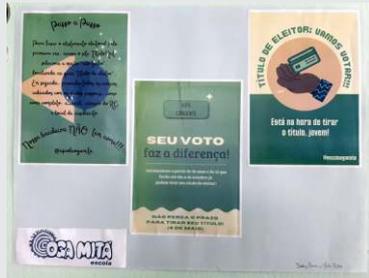
Para vivermos esse momento de forma cuidadosa e seguindo as recomendações do Protocolo de Saúde da escola, nos dividimos em dois grupos e, debaixo d'água, pulamos, cantamos, gritamos e criamos brincadeiras.

E aí foi só alegria e diversão, pois, tendo os recursos da natureza como brinquedo, não poderia ser diferente!

**Ana Roberta Rodrigues – professora
da Kaiowá manhã (1º ano - Ensino
Fundamental 1)**

Título de Eleitor: VOTE AGORA!!!

Nós, Beatriz Soares e João Victor Terra, estudantes da Apurinã (1º ano do Ensino Médio), na última semana de março, passamos nas salas do Ensino Médio e 9º ano com o objetivo de conscientizar a todos e todas da importância de tirar o seu título eleitoral.



Entramos em contato com a Equipe da Coordenação propondo que, além de levarmos esse debate às turmas, essa informação também fosse compartilhada com as famílias.

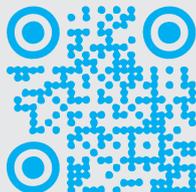
Espalhamos alguns cartazes pela escola, para chamar a atenção dos estudantes e disseminar essa informação superimportante.

Muitos não sabem, mas pessoas com 16 anos, ou que irão completar seus 16 até dia 2 de outubro (a data do primeiro turno das eleições), podem tirar seu título de eleitor até o dia 4 de maio.

Gostaríamos de ressaltar a importância dos e das adolescentes tirarem seu título de eleitor, pois neste ano temos a menor porcentagem de jovens tirando o título dos últimos anos. Estamos vendo que, no Brasil, há uma falta de interesse dos adolescentes.

“Segundo as instruções do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), para fazer o alistamento eleitoral pela primeira vez, [acesse o site TítuloNet](#), selecione a opção ‘não tenho’, localizada na guia ‘título de eleitor’. Em seguida, preencha todos os campos indicados com os dados pessoais, como nome completo, e-mail, número do RG e local de nascimento.”

Pedimos que todos e todas repassem esta mensagem para o maior número de pessoas possíveis.



<https://bit.ly/3yfctYe>

Fique por dentro

“Um sorriso negro / Um abraço negro” – No começo de 2021, a provocação de um pai negro da Oga Mitã levou à formação do GT Antirracismo da Oga. Entre as ações promovidas pelo grupo, tivemos a realização um Censo entre os funcionários relativo à representatividade na escola. A primeira Roda de Conversa contou com a presença de Helena Theodoro e Luciane Lacerda, voltada aos Professores e Funcionários da escola. Por ocasião do Moitará (a grande festa de trocas culturais que a escola promove todos os anos), o GT convidou toda a comunidade escolar para a divulgação dos resultados do Censo e para uma segunda Roda de Conversa sobre "pedagogia intercultural crítica", no dizer da professora Vera Candau.

Esse GT se reúne periodicamente, e

neste ano tivemos novas adesões. Para o próximo encontro, todas/as serão convidados. Aguarde!

“O que quer / O que pode esta língua?” – Você sabia que três vezes por semana os/as estudantes do Ensino Fundamental 2 trabalham em forma de agrupadas, em vez de organizados por turma?

No início do dia, uma parte dos/as estudantes se distribui em grupos para as aulas de Inglês. Para a outra parte, há opções de trabalho com Robótica, Mídias, Programação, Teatro do Oprimido, Xadrez... E neste ano temos uma novidade: recebemos a professora Tarumim da Silva Bastos, que está realizando nosso sonho antigo, colocando nossos/as adolescentes em contato com uma nova língua: a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Dicas Culturais

“À sombra da mangueira”

“À sombra da mangueira” é um livro arrebatador. Como o título já anuncia, é uma viagem para o espaço de aconchego que é escutar uma boa história. Começou assim: o ilustrador Angelo Abu foi a Moçambique oferecer uma oficina de ilustração para crianças e adolescentes. Antes de propor qualquer atividade, ele pediu que cada criança compartilhasse numa roda uma história que soubesse contar de cor. Assim nasceu essa belíssima obra, que, além de oferecer as histórias escritas, permite que as escutemos na voz de cada criança da ONG Hakumana - Anusca, Anselmo, Bruno, Carol, Damião, Edson, Ernesto, Faizal, Helena, Isildo, Mércia, Maria, Moisés, Nhelete, Raul e Reginalda. São histórias para rir, se emocionar e se surpreender. Vale a pena conhecer!



Impardível: Van Gogh e seus contemporâneos



Está aberta, no centro do Rio, na Casa França-Brasil, a exposição “Van Gogh e seus contemporâneos”. Trata-se de uma exposição imersiva e sensorial, que promove ao público uma experiência corpórea em contato com as obras de Van Gogh e outros importantes artistas do século 19. Sem dúvida, é uma programação para divertir pequenos/as e grandes espectadores.

Quando: até 5 de junho, de terça a domingo, das 10h às 18h

Onde: Casa França-Brasil: Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro, Rio de Janeiro

Quanto: terças e quartas, entrada gratuita; quinta a domingo, R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia) e gratuidades previstas em lei

Onde comprar e pegar gratuidades: <https://www.eventim.com.br/vangogh>

Ana Carolina Assis – dinamizadora da biblioteca Quincas (Ensino Fundamental 1)

INFORGAMITANDO



Conselho editorial:
Ana Ribeiro
Angela Santos
Aristeo Leite Filho
Selma Monteiro

Revisão:
Angela Santos
Selma Monteiro

Projeto gráfico,
diagramação e capa:
Beto Tameirão



ogamita.com.br